

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A Verdade é só uma

A recente passagem por Lisboa de um grupo de jornalistas americanos, que vai visitar vários países da África incluindo na sua digressão, e a convite do nosso Governo, as províncias ultramarinas de Portugal deu azo a que no discurso que pronunciou durante o almoço que lhe ofereceu, o Ministro do Ultramar sr. Comandante Pelxoto Correia pudesse dar-lhe numa síntese tão expressiva como clara o panorama da nossa multissecular presença em África.

Foi quando disse:

«Nós não estamos em África com intuídos exploradores. Estamos ali há quase 500 anos — quanto à Guiné e Cabo Verde os cinco séculos foram já ultrapassados — com o mesmo espírito que iluminou as descobertas, para levar às populações portuguesas menos evoluídas os benefícios da civilização. Da civilização ocidental e cristã. E é suficiente examinar a História de Portugal em África para concluir esta verdade.

Levamos os benefícios da medicina, da ciência e da investigação nos vários sectores, criámos escolas, desbravámos florestas, construímos cidades, levantámos obras de fomento, etc.. Aproveitámos e intensificámos as fontes de prosperidade dos territórios intensamente da valorização espiritual das populações. E a sua «promoção social» tem sido para nós um principal objectivo. Sempre desconhecemos a discriminação racial. Não verão ali os grandiosos empórios industriais, embora existam importantes unidades deste tipo, mas verão — e isso é o que mais interessa — uma comunidade multirracial em que todos os portugueses, sejam de que origem racial forem, vivem em paz e harmonia, à qual nos tem movido o imperativo de proporcionar as condições de

bem-estar e de desenvolvimento moral e material.

Noutro passo do mesmo discurso e depois de afirmar que nada temos a esconder, mas o que pretendemos é uma apreciação isenta e imparcial dos factos e fenómenos observados o Ministro Pelxoto Correia voltou a sublinhar:

«Opressores nós? Na sangrenta manhã de 15 de Março, existiam em Angola apenas 9.000 homens das forças militares e de segurança e deste número 7 000 eram tropas nativas. Número incapaz de impedir os assassínios de muitos milhares de brancos e pretos que foram cometidos.

Colonialistas? Pois viu-se que nunca o fomos, que desconhecíamos a discriminação racial, porquanto todos os portugueses têm iguais direitos seja qual for a sua etnia; que 45 % da Administração em Angola, por exemplo, estava entregue aos portugueses de Angola de todas as raças, guardando os vários serviços públicos, com referência especial ao quadro administrativo; que dos 15.000 estudantes das Universidades 1.500 eram do Ultramar, número que certamente vai diminuir a partir do próximo ano com a entrada em funcionamento dos cursos superiores em Angola e Moçambique, que nos mais elementares aspectos da vida privada não há qualquer diferenciação, como nas escolas, transportes, recintos de diversões, etc».

E acrescentou:

«Nesta enunciação, que não quero alongar com outros expressivos exemplos muitas vezes esquecidos, julgo que fica bem saliente como vereis no local, que Portugal pratica uma verdadeira coexistência dos diversos grupos raciais, uma completa ausência de racismo».

Com efeito às afirmações

ESTRADA Espinhal—Castanheira de Pera

E' bem sabido dos nossos leitores quão assídua tem sido a nossa campanha em prol de tão desejada como necessária obra.

Pois é com a mais viva satisfação que lemos no nosso colega «Diário de Coimbra» a notícia da visita dentro de dias ao Espinhal do ilustre ministro das Obras Públicas para tratar, entre outros assuntos de tão importante melhoramento.

E' uma prova insofismável de que aos poderes constituídos não é indiferente a... voz do povo!

Oxalá tenhamos à vista o prólogo de mais uma importante realização do Estado Novo.

Bernardo Pimenta

Festou recentemente o seu aniversário natalício o nosso bom amigo, sr. Bernardo Pimenta, ilustre Director Escolar de Leiria.

Calorosas felicitações e que Deus o conserve por largos anos à frente dos destinos do Ensino Primário do Distrito.

Padre José B. Paiva

Em viagem e estudo e recreio, parte no dia 18 do corrente para uma digressão que englobará, entre outros pontos, Barcelona, Palestina, Turquia, Egipto, Grécia e Itália o nosso querido amigo e distinto pároco de Vila Nova de Poiares, sr. P.º José Rodrigues Paiva.

Desejamos-lhe uma viagem plena de êxitos.

Bombeiros Voluntários

Está a decorrer com maior interesse a Campanha do Natal do Bombeiro, em boa hora tornada extensiva às freguesias rurais do concelho, mercê de generosas e altruístas iniciativas.

Fazemos votos pelo mais franco êxito.

daquele membro do Governo nada há a acrescentar. Elas falam por si mesmas, na sua insuperável eloquência. Resta agora que os jornalistas norte-americanos se disponham a ver com isenção, sem espírito de predisposição para acreditar nas mentiras e calúnias que a nosso respeito têm sido forjadas com intuídos mais que conhecidos.

A PONTE SOBRE O TEJO

O ano de 1963 principia sob bons auspícios sobretudo no capítulo das grandes construções, de acção marcadamente profunda na economia nacional. Referimo-nos à cerimónia do lançamento, na praia de Algés, da primeira secção flutuante para a construção das fundações da ponte sobre o Tejo.

Dada a importância de que se revestia este lançamento, que marcou, simbolicamente, o início da construção da grandiosa obra, foi assinalada com uma cerimónia a que se dignou presidir o Chefe do Estado, e na qual estiveram presentes vários membros do Governo e outras altas individualidades. Depois de o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa ter dado a bênção à obra e a quantos nela trabalham, o Presidente da República e restantes convidados dirigiram-se à sede do Gabinete da Ponte, na Avenida de Brasília, à Junqueira, onde examinaram os projectos, maquetas e modelos do grande empreendimento e, seguidamente, o grande estaleiro principal da obra, na margem norte.

A ponte sobre o Tejo, em Lisboa é, dos empreendimentos ali agora realizados, aquele que mais excepcionalmente pôs à prova as possibilidades da engenharia. A ponte apresenta vários recordes mundiais: — o vão mais longo da Europa; as mais altas torres de ponte na Europa; as vigas contínuas mais extensas do mundo; a fundação mais profunda do mundo; e a ponte mais comprida do mundo, projectada para tráfego rodó e ferroviário.

Esta ponte, que será a maior ponte suspensa da Europa, terá um vão central de 1012, 88 metros, os vãos laterais, com 483, 42 metros cada um, ficando com uma extensão total entre maciços de amarração, incluindo, portanto os vãos apoiados, de

LAR EM FESTA

Rejubilou o lar do nosso querido amigo e ilustre médico-oftalmologista em Lisboa, sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, por motivo de, no passado dia 7 do corrente, sua extremosa esposa, a sr.ª D. Maria Isabel Zuzarte Godinho Ferreira, haver dado à luz na Maternidade Dr. Alfredo Costa uma robusta menina.

Ao ditoso casal daqui enviamos uma sincera mensagem de calorosas felicitações, com votos das maiores venturas para a neófito.

2277, 64 metros, o que faz com que, no mundo, só seja ultrapassada pela ponte de Mackinac, no Michigan Superior, Estados Unidos da América. A ponte está projectada de modo a garantir uma altura livre de 70 metros acima do nível da água, o que é largamente suficiente para permitir a passagem dos maiores barcos do mundo.

A ponte está a ser construída de modo a comportar no seu tabuleiro superior quatro vias de tráfego rodoviário pesado. Os dois sentidos de trânsito serão separados por um separador desmontável, o que permitirá, mais tarde, mediante a sua renovação, e à custa de uma pequena redução da largura das vias de circulação, garantir o escoamento de cinco filas de tráfego. Está prevista, no caso de se verificar a sua necessidade, a possibilidade de estabelecer seis vias de tráfego. Para esse efeito, o tabuleiro foi projectado de modo que o seu alargamento seja praticável à custa de um encargo reduzido. Além disso, a ponte está concebida por forma a que, posteriormente, e com relativa facilidade, se poderá construir um tabuleiro inferior, para tráfego ferroviário. As torres da ponte, de aço, têm uma altura acima do nível médio da água de 190,47 metros.

A obra abrange cerca de trinta quilómetros de estradas de acesso e rampas de ligação ao sistema existente e, futuro da rede viária de Lisboa. Nessas rodovias construir-se-ão trinta e duas passagens superiores e inferiores de betão e aquedutos de menor importância.

Reunião Administrativa

O Governador Civil do Distrito de Leiria, no prosseguimento de anteriores reuniões, realizou no passado dia 12 do corrente, na vila da Nazaré, mais uma reunião de trabalho — a décima primeira — com os Presidentes das Câmaras Municipais e Autoridades do Distrito.

Foram tratados problemas do maior interesse para as várias circunscrições administrativas, directamente relacionados com assuntos de ordem sanitária e de salubridade, em especial quanto aos meios rurais, e ainda, questões de coordenação administrativa.

Assinai este Jornal

Notícias de Campelo

No dia 11 de Novembro, recebeu o Sacramento do Baptismo nesta Igreja de Campelo, Carlos Manuel dos Santos Borba, filho de Manuel da Silva Borba e de Maria dos Santos Arinto Ribeira, do Fontão Fundeiro, tendo sido padrinhos Manuel de Jesus do mesmo lugar e a menina Maria do Céu Borba, dos Moínhos da Ribeira.

—No dia 18 de Novembro, celebrou-se na Igreja de Campelo, o casamento do sr. Manuel Henriques Pedro, filho de Albano Pedro e de Joaquina Henriques de Vilas de Pedro, com a menina Crimilde Abreu Ribeira filha de Joaquim Nunes Ribeira e de Alice do Carmo Abreu, do Fontão Fundeiro, tendo sido padrinhos Manuel Abreu Arinto, conceituado armazenista na praça de Figueiró dos Vinhos, e Albino Nunes Alves, empregado no porto de Lisboa, e madrinhas as respectivas esposas.

Os noivos foram fixar residência em Lameiras (Sintra). As nossas felicitações, muitas prosperidades e copiosas bênçãos de Deus.

—No dia 16 de Novembro, faleceu em Alge a sr.^a Argentina Maria, de 63 anos de idade, natural das Eiras, viúva de Manuel Fernandes e mãe do sr. José Maria Fernandes, casado com a sr.^a Maria Helena Alves dos Santos e da sr.^a Leorinda Maria Fernandes, casada com o sr. Joaquim do Rosário Vaz.

—Também no dia 27 de Novembro, no lugar de Alge, faleceu inesperadamente o sr. Alfredo Pereira Varandas, de 70 anos

de idade, casado com a sr.^a Maria Amélia e pai dos srs. Joaquim e Mário Alves Varandas.

Pessoas muito consideradas e estimadas, as suas mortes foram muito sentidas.

Paz às suas almas e sentidos pêsames às suas enlutadas famílias.

—Trabalha-se activamente na construção dos três fontenários do lugar de Alge.

—Na noite de 5 de Novembro alguns meliantes assaltaram, em Campelo, um automóvel, donde levaram alguns valores, e casas comerciais em Vilas de Pedro e Fontão Fundeiro onde roubaram todo o dinheiro que encontraram e saborearam os licores mais apetitosos.

—Vai ser construído, dentro de pouco tempo o último troço da estrada da Ribeira Velha.

—Depois de graves doenças já se encontram em franca convalescência as sr.^{as} Maria Carolina, de Campelo, e Maria da Conceição Gomes Rodrigues, da Ribeira Velha.

—Uma gigantesca videira do sr. Albino Lourenço, de Alge, produziu este ano cerca de 400 litros de vinho.

—O monumental fontenário de Vilas de Pedro continua sem água.

—Já foi construída uma ponte sobre a Ribeira de Alge, junto do lugar do Linhar.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
1.^a publicação
E'ditos de 20 dias

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José Amado e mulher, Alzira dos Santos Carvalho, ele serralheiro e ela doméstica, residentes no lugar do Pereiro, freguesia de Arega, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por António Simões, casado, comerciante, residente no lugar de Cabaços, freguesia do Pussos, do Julgado Municipal de Alvaizere,

Figueiró dos Vinhos, 5 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,

(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(*Vassanta Porobo Tambá*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1059
de 15 de Janeiro de 1963

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
1.^a publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na secção de processos da Secretaria, movida pela autora firma Antero A. Simões Seguro & C.a, L.da, sociedade comercial com sede nesta vila, contra José Nicolau Chagas e mulher, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta do país, com última residência conhecida em Fuzeta, da comarca de Olhão, são estes réus citados para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em ser declarada nula e de nenhum efeito a declaração de venda da viatura Taunus n.º HI-20-49, feita pelo referido José Nicolau Chagas ao co-réu Manuel Sotero Chagas, viúvo, proprietário, residente em Areias, freguesia de Moncarapacho, comarca de Olhão, e consequentemente, nulo também e de nenhum efeito o respectivo registo de transmissão, lavrado na Conservatória do Registo de Automóveis de Lisboa, em 2 de Abril de 1962, e assim, ser reconhecido, para todos os legais efeitos, ao réu José Nicolau Chagas, o direito de propriedade plena sobre a dita viatura. E' ainda pedida a condenação dos réus como litigantes de má fé, em multa e indemnização e bem assim nas custas e procuradoria condigna.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,

(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(*Vassanta Porobo Tambá*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1059
de 15 de Janeiro de 1963

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
1.^a publicação

E'ditos de 20 dias

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Manteigas e mulher Eugénia Nunes Manteigas, ele

industrial e ela doméstica, residentes na vila de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por A Universal, Sociedade de Aços Máquinas e Ferramentas, Limitada, com sede na Rua de Ceuta, número trinta e um, da cidade do Porto.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,

(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(*Vassanta Porobo Tambá*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1059
de 15 de Janeiro de 1963

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Vida Agrícola

A batata-semente logo depois de comprada deve ser retirada dos sacos e posta a abrolhar em tabuleiros com fundo de ripa. Os tabuleiros devem ser postos em local iluminado, seco e regularmente arejado.

Os tubérculos que apresentarem brotos compridos e delgados não devem ser aproveitados para plantação, ao contrário dos que tiverem os rebentos fortes e grossos, que darão origem a plantas vigorosas.

Com a aproximação da época das podas, devem os senhores proprietários providenciar no sentido de recrutar para esses serviços podadores habilitados pelos Serviços Oficiais, devendo exigir dos mesmos a apresentação dos respectivos cartões que os identificam como aptos a executar essas práticas agrícolas.

Estamos na época da sementeira de trigos, cevadas, aveias e forragens de Outono e considerando que a qualidade das sementes é em muitos casos deficiente, recomenda-se a sua desinfecção com qualquer produto organo-mercurial, o mais eficiente na destruição de fungos que afetam a germinação.

Para avaliar da qualidade das sementes que vai utilizar, o agricultor poderá enviar à Estação de Ensaio de Sementes, na Tapada da Ajuda, em Lisboa, directamente ou por intermédio do Grémio da Lavoura, amostras para ensaio germinativo.

Em poucos dias será informado do valor das suas sementes.

A cultura do choupo, por ser uma cultura intensiva, requer cuidados que as tradicionais culturas florestais não necessitam. Os choupos de características industriais que começam hoje a in-

teressar os proprietários portugueses estão, por isso, sujeitos ao ataque de pragas e doenças que se torna importante combater, principalmente porque já são elevados os capitais investidos. O recurso a insecticidas e fungicidas próprios é pois hoje norma duma exploração racional.

Uma das pragas dos pinhais, principalmente quando muito novos é a processionária. Os pinheiros quando atingidos apresentam nas flechas e resto da copa, ninhos de lagartas. Estimam-se os prejuízos anuais causados por um ataque moderado nos pinhais portugueses, em 2.000 contos. Existem hoje processos, mecânicos e químicos, de combate a esta praga.

Na criação dos vitelos, a substituição do leite inteiro pelo leite desnatado, ou por outros produtos, deve ser lenta e progressiva.

Essa substituição pode iniciar-se aos 10 dias de idade, embora a prática aconselhe que se faça entre os 15 e os 21 dias.

O tamanho dos ovos tem grande influência na sua incubabilidade.

Os ovos muito grandes e os demasiado pequenos, não dão grande percentagem de nascimentos. Os ovos com peso entre 55 e 57 gramas são os mais indicados para incubar.

Observe frequentemente as suas aves para descobrir as doenças logo no início do seu aparecimento.

Um tratamento precoce contribui para extinguir a doença antes de se produzirem perdas irreparáveis.

Guarda-Livros

OFERECE-SE

Longa prática de todo o serviço de escritório. Vai para qualquer localidade. Dá referências.

Resposta a esta Redacção.

Vendem-se

Propriedades de Mato com área para plantação de 4.000 a 5.000 eucaliptos e terras de rega.

Prédios sítos em Moninhos Fundeiros.

Vendem-se também 15 colmeias.

Quem pretender dirija-se a Alti- no Alves de Jesus—Aldeia de Ana de Aviz—Figueiró dos Vinhos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Moagem de Cereais

Eléctrica

Equipada com 2 casais de Mós

Grande rendimento — Economia — Óptimo local

(Junto à Sonap)

ALUGA-SE a pessoa que dê boas referências

Por motivo de o seu proprietário não poder estar à testa.

Informa este Jornal

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

ÁFRICA

Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade e Atestado de Vacina

TRATA A  BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 — Lisboa
Avenida Torres Pinheiro, 104 — Telef. 32275 — Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Pinhais

Vendem-se

Bitoiro e Ribeiro Godinho (Pinhal à Recta e Pinhal do Araújo). Aceitam-se propostas. Respostas a este Jornal.

Garrafas

Vendem-se 2.000

Aceitam-se propostas. Mostra Gustavo Carvalho, Figueiró dos Vinhos.

Volkswagen

Vende-se em bom estado. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Furgoneta fechada Opel HG-21 22 Trata:—José Pedro dos Santos, nesta vila.

Vende-se

Prédio na Amadora

Rendimento de 141.000\$00
13 inquilinos

Faltam só três inquilinos para o prédio estar todo alugado.

Boa situação junto à Estação do Caminho de Ferro.

Preço **2.100.000\$00**
Construção moderna com bons acabamentos.

Nesta redacção se informa.

Aluga-se

Estabelecimento de Café com as suas dependências e boas conveniências.

Nesta Redacção se informa.

Propriedade

Vende-se

a 3 kms. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de sementeira, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos — Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Casa composta de loja, sobrado e sótão, com quintal e oliveiras ao Mártir S. Sebastião, na estrada do Ribeiro Travesso.

Trata: Manuel Simões Fidalgo Júnior, em Figueiró dos Vinhos; ou Augusto dos Santos Angelo, em Agria Grande.

Austin A-40

Vende-se em bom estado de funcionamento.

Informa Auto Mecânica de Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Em Vale das Zebras—Figueiró dos Vinhos—grande extensão de pinhal e eucaliptos.

Tratar com Herdeiros de Domingos Ferreira de Carvalho.



Foi sempre o melhor desde 1890...
e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luiz Frias Fernandez

CLINICA GERAL

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos



Barreiros Agência de Viagens, L.da

Av. Torres Pinheiro, 104 — Telefone 32275 — TOMAR
Rua Palmira, 33-F — Telefone 842410 — LISBOA

Passagens aéreas, marítimas e terrestres

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro

Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 15

EDUCAÇÃO E ECONOMIA

Sabido é que é necessário hoje produzir mais e em boas condições económicas. A população aumenta; aumentam as necessidades das massas trabalhadoras, complica-se a vida social e económica.

Entre as causas que favorecem a produtividade conta-se a educação e o ensino. E encontra-se hoje bem confirmado por inquéritos bem dirigidos que o nível cultural do trabalhador muito influi na produtividade. Melhor que um estágio prático em escritório ou fábrica é a frequência em cursos, mesmo elementares. Demonstrou-se que o aprender a ler e a escrever, em alguns meses de ensino faz aumentar em 30 por cento a produtividade, ao passo que, no mesmo tempo, essa produtividade apenas aumentou 13 por cento para os analfabetos.

Com estes dados, interessa desenvolver seriamente o ensino nos meios trabalhadores e proteger, de forma eficiente, todos aqueles que anseiam por uma promoção mental. Sabe-se que a colheita dos resultados não é imediata, mas nem por isso é ela menos segura e necessária para o bom funcionamento dum máquina social-económica bem dirigida.

Quantitativamente, os nossos estabelecimentos de ensino não produzem os técnicos necessários a uma boa posição da nossa economia em desenvolvimento. E qualitativamente, muito há a fazer dentro dum plano de reestruturação geral de todo o ensino, agora preconizado e parece que em vias de planificação geral. Não se deve, na realização deste plano que muito vem beneficiar a cultura portuguesa equacionando-a com as ansiedades sociais do homem de hoje, caminhar com pressas mas com segurança. E que os degraus a percorrer sejam bem constituídos e inseridos no todo lógico da planificação geral.

Não que diz respeito ao ensino, a técnica pedagógica é uma técnica de produtividade. Cumprir melhorá-la, elevá-la e desenvolvê-la até onde possível nas

escolas da especialidade, integrada no pensamento ético e económico que informa a Nação. O Dr. Ramos Natário, num jornal de Moçambique, esclarece: «Para um ensino correspondente às exigências modernas só há dois meios: definir programas escolares razoáveis e adaptados às populações a que se destinam; dar aos professores a necessária habilitação pedagógica e remuneração suficiente».

O ensino é um agente de comunhão espiritual; desenvolvê-lo, actualizá-lo, enriquecê-lo com os progressos técnicos já auferidos dentro dum conceito nacional bem definido é fortalecer e consubstanciar o elo da portugalidade que dá às variadas gentes das terras lusas uma só alma e o anseio construtivo e magnífico de bem servir a Nação.

Falecimentos

Com a propecta idade de 80 anos faleceu no passado dia 14 de Dezembro, no Douro, onde residia, a sr.^a Joaquina da Silva, viúva.

A extinta, que gozava de estima geral, era mãe da sr.^a Júlia da Silva Simões, casada com o nosso prezado amigo sr. José da Conceição Simões, distribuidor dos C. T. T. e a quem endereçamos sentidos pêsames.

No dia 4 p. p. faleceu em Arega o sr. João Rodrigues, de 52 anos de idade, pessoa muito considerada no seu meio onde deixa grande saudade.

No funeral tomaram parte inúmeras pessoas. Apresentamos condolências à família enlutada.

Joaquim P. Angelo

Visitou-nos, pagando a assinatura, este nosso assinante em Almada.

Bem-haja!

CAFÉ

Trespasa-se em PENELA o Café Estrela. O'ptimo local, à beira da Estrada Nacional.

Trata o próprio.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 135

Figueiró dos Vinhos

Formação Profissional e Produtividade

Constitui hoje verdade axiomática absolutamente inconteste e geralmente aceite, que a formação profissional se torna cada vez mais imprescindível numa sociedade que dia a dia se renova e se multiplica e por isso mesmo a produção dos bens de consumo terá que acompanhar gradualmente aquela extraordinária evolução. — Na verdade, em todos os domínios e vasto campo das actividades produtoras, nota-se a falta de profissionais com aptidões à altura das necessidades mais prementes, tanto no que se refere a quantidade como a especialização, resultandose facto uma baixa produtividade que directa e eficazmente influi no índice do nosso nível de vida.

Sendo justamente apreciáveis as qualidades natas de trabalho e de adaptação das gentes que constituem as nossas camadas activas e profissionais, pode rectamente concluir-se que a lamentável falta de formação profissional deriva logicamente da rotineira passividade das elites dirigentes e dos serviços oficiais que as enquadram ou superiormente as coordenam. — Cada sector diferenciado do trabalho terá que se debruçar atentamente no estudo do instante e momentoso problema da formação profissional — fonte de uma maior e melhor produção — a fim de definir normas e elaborar regulamentos que facilitem ou permitam a aprendizagem, o aperfeiçoamento e a melhor especialização de todos os seus elementos activos ou de quantos ao referido sector desejam devotar-se.

Entre os organismos representativos das classes trabalhadoras, e os das entidades patronais correspondentes, é indispensável que se estabeleça e se firme uma estreita e ampla colaboração de toda a ordem que permita e conduza a criação de cursos e de escolas destinados a formar bons profissionais e a especializá-los ao melhor nível. — Nem sempre, por certo, os organismos representativos de trabalhadores e patrões de cada sector diferenciado terão os recursos necessários e indispensáveis a tão importante obra de formação, mas nem por isso deverão deixar de a realizar, pois o Estado, pelos serviços competentes, não lhes negará — evidentemente — o seu apoio. — A imperiosa necessidade de produzir a melhor preço e qualidade e de vencer mais altos salários, será um estímulo poderoso para que as actividades acelerem de forma racional e eficaz a devida formação profissional.

Não se ignora que a instrução e a educação de base, que começa logo nos primeiros anos de ensino da criança e terá que se prolongar para além da quarta classe — da nossa instrução primária — tem contribuído para dificultar, entre nós, uma formação profissional séria. Compreendido e proclamado, porém, o grande alcance e a imprescindibilidade desta formação, será de crer que tanto os diversos sectores da produção, como o Governo, se lancem imediatamente no campo das iniciativas e realizações práticas para que o País possa vencer — com a honra e proveito que encerra essa grande e significativa batalha.

«Cooperação»

© Mercado de gado suíno

As secretarias de Estado da Agricultura e do Comércio, através do gabinete do ministro da Economia, forneceram a seguinte nota informativa:

O problema do mercado de gado suíno encontra-se ligado à existência de uma epizootia — a peste suína africana — que teve a sua maior expansão alguns meses atrás e cuja propagação foi combatida mediante a utilização de uma vacina cuja descoberta foi largamente divulgada pelos meios de informação. Prossegue ainda a investigação sobre a eficácia total da vacina, em particular quanto aos seus efeitos secundários e, como é habitual, a investigação é necessariamente morosa e complexa nos seus processos e pouco espectacular nas suas manifestações.

Atendendo a estas circunstâncias, seria prematuro autorizar a livre circulação de gado suíno. Acontece, porém, que a proibição indiscriminada podia permitir — e conduziu nalguns casos — especulações sobre preços que afectem os rendimentos da lavoura.

Foi, por isso, decidido deixar circular livremente suínos vacinados em perfeito estado de sanidade para abate e prevista uma intervenção no sentido de evitar prejuízos na colocação da oferta normal.

Para este efeito, foi a J.N.P.P. autorizada a facultar a congelação e armazenamento frigorífico dos eventuais excedentes de oferta e a indústria de salsicharia poderá assim aumentar a sua capacidade normal de absorção de suínos, beneficiando do armazenamento gratuito dos excedentes de matéria-prima.

M. R. — *Congratulamo-nos sinceramente com a Nota acima*

Terrano para construções

Vende-se, em lotes, no Carameleiro, junto à Estrada Nacional.

Tratar com António Alves Nunes, em Figueiró dos Vinhos.

transcrita, e que vem plenamente ao encontro da exposição que sobre a matéria fizemos na última edição do nosso jornal. Não é a solução integral da questão, mas é insofismavelmente reveladora do cuidado que ao Governo merece a situação dos pequeno proprietários.

Foi adiado o julgamento da servçal acusada infanticídio

Em tribunal colectivo presidido pelo Senhor Corregedor do Círculo Judicial de Castelo Branco, tendo como assessores os Juizes das comarcas da Sertã e Figueiró dos Vinhos, compareceu esta tarde Maria da Assunção Gama, solteira, acusada de ter assassinado uma criança que poucos dias antes dera à luz nas circunstâncias que, ao tempo, a imprensa noticiou.

A Maria da Assunção que se encontra internada sob prisão no Hospital da Misericórdia foi defendida officiosamente pelo sr. dr. Alberto Teixeira Forte, sentando-se na banca do Ministério Público o Delegado-substituto, sr. dr. Henrique Lacerda.

A ré entrou na sala de audiências, em choro convulsivo e precárias condições físicas que impressionaram o vasto auditório. Após lhe haver sido facultada uma cadeira de braços por benévola condescendência do Tribunal com o seu estado, iniciaram-se os trabalhos.

Logo de entrada, a defesa alegou que a Assunção Gama teria cometido o seu crime em estado de demência, requerendo o exame das suas faculdades mentais. Contestou o M. Público com o argumento de que a loucura era posterior ao acto. Foi então chamado a depor o médico assistente da acusada e após consulta aos autos, o tribunal deferiu o pedido da defesa, adiando o julgamento até que não seja efectuado o referido exame, solicitando com urgência.

Angola

Angola está sotrendo a invasão
De povos estrangeiros malfeitores
Que se querem dizer conquistadores
Com fúrias de maldade e ambição.
Mas Angola não treme junto ao perigo
E afirma com orgulho e com nobreza
Que quer continuar bem portuguesa
Em vez de se render ao inimigo.

ANGOLA

Não deixes de ser valente
Mostra bem a toda a gente
Que és dum raça valente

ANGOLA

Diz ao Mundo de cor, e sem revezes
Que enquanto houver portugueses
Serás sempre Portuguesa.